

6º INOVA & 8º AGROTEC
MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA

**MANEJO PROFILÁTICO-SANITÁRIO EM PROPRIEDADE LEITEIRA COM *NEOSPORA CANINUM* –
RELATO DE CASO**

Letícia Gabriele Rohrig¹
Lívia Prediger¹
Richard Alex Burg¹
Manuela Nair Becker¹
Sergio Henrique Mioso Cunha²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: leticiarohrig7@gmail.com

² Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A infecção pelo protozoário *Neospora caninum* é de distribuição mundial e tem sido considerada uma das causas mais importantes de abortos em bovinos. O *N. caninum* é um protozoário obrigatório que completa seu ciclo de vida em cães, lobos e dingos que são hospedeiros definitivos, liberando oocistos no ambiente e disseminando a contaminação após 24-72 horas de sua infecção. Os bovinos, ovinos, felinos entre outros animais são hospedeiros intermediários do *N. Caninum*. O protozoário *N. caninum* se reproduz assexuadamente nos hospedeiros intermediários e sexualmente nos hospedeiros definitivos. A contaminação pode ocorrer por via horizontal (ingestão de oocistos) e via vertical (transplacentária), com forma exógena e/ou endógena. Os sintomas mais comumente relatados em bovinos são a perda de recém-nascidos e abortos. Os fetos podem morrer no útero e acabar sendo reabsorvidos, mumificados ou autolisados, e os bezerros infectados geralmente apresentam sintomas neurológicos, bem como baixo peso ao nascimento. O aborto espontâneo pode ocorrer em qualquer fase da prenhez, porém, é comumente relatado entre 5 e 6 meses de gestação. **OBJETIVO:** O presente trabalho consiste em relatar casos de *N. caninum* em uma propriedade com perdas embrionárias e fetais e medidas profilático-sanitárias para conter os casos sem a ocorrência de descarte total dos animais soropositivos. **MÉTODOS:** Em uma propriedade leiteira no interior de Humaitá/RS com 90 animais, incluindo terneiras, novilhas e vacas, onde as vacas estão em sistema de confinamento (*compost barn*), o produtor suspeitou que alguns de seus animais poderiam estar contaminados por *N. caninum* e resolveu testar 8 deles para neosporose, destas 8, 5 vacas positivaram. Após um período, o proprietário notou novamente alguns abortos entre seus animais, então ele resolveu testar 66 animais, que correspondem a 100% das vacas, incluindo vacas secas e lactantes do seu rebanho, destas, 17 (25,75%) positivaram. Terneiras e novilhas não foram testadas devido ao custo. Entre os animais positivos havia alguns inseminados com sêmen sexado de fêmea Holandesa, estes animais que nasceram foram criados e mantidos na propriedade devido a sua alta carga genética, adquirida através de vários anos de acasalamento, onde julga-se formar animais de alta produção leiteira. **RESULTADOS:** As vacas prenhas que se contaminaram com taquizoítos atingem e acabam ocasionando lesões no feto, gerando abortos. A transmissão vertical ou congênita é considerada a mais relevante, pois, cerca de 95% dos bezerros nascem soropositivos. O proprietário após casos de aborto e laudo positivo de *N. caninum* iniciou um protocolo sanitário visando a prevenção da disseminação. O descarte de todos os animais positivos se tornaria inviável, então o proprietário optou por manter os animais mais rentáveis na propriedade, porém, ainda com perdas embrionárias, logo, o protocolo sanitário adotado na propriedade foi inseminação com sêmen sexado para macho de raças de gado de corte, local de parto separado e cuidado redobrado com a placenta quando eliminada com resíduos de envoltórios fetais. Não é realizada a venda de animais positivos para outras propriedades leiteiras desde terneiras a vacas. Os cães não foram retirados da propriedade, apenas foram restritos do contato com os bovinos por disseminarem o agente. Os casos se mantiveram estáveis até o momento, sem nenhuma nova suspeita relatada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O *N. caninum* é um protozoário que causa aborto em vacas, resultando em grandes perdas econômicas nas propriedades. Por ser uma enfermidade até o momento sem vacinação efetiva, é necessário empregar meios de profilaxia sanitária em propriedades que positivam, além de medidas de biossegurança em propriedades sem a ocorrência de casos. Diversos autores impõem a eliminação destes animais positivos e eliminação dos caninos da propriedade, porém, a adaptação de forma eficiente às medidas sanitárias torna-se possível manter a rotina com animais positivos, sem disseminação do agente, com descarte involuntário mínimo e preservando a atividade leiteira sem riscos.

Palavras-Chave: infecção; protozoário; bovinos.